

Vitória e Vila Velha se destacam em negócios

ARQUIVO/AT

Pesquisa aponta que os dois municípios do Estado estão entre as 30 melhores cidades do País para investir

MATHEUS THEBALDI

Vitória e Vila Velha são as cidades campeãs do Estado em infraestrutura para investimentos. Elas integram a lista publicada pela Revista Exame com os 30 melhores municípios do País para abrir negócios, conforme pesquisa da consultoria Simonsen Associados.

Empresários capixabas destacaram que a qualidade de vida nos locais faz diferença na hora de abrir um empreendimento.

Segundo o presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado, Rodrigo Almeida, os empreendimentos nesses locais aumentaram 80%, nos últimos três anos.

“Muitas pessoas querem se instalar nessas cidades, em razão da expectativa de crescimento do Estado”.

O diretor da San Juan Empreendimentos Imobiliários, Bento Vivacqua, afirmou que Vitória tem um mercado seguro para novos investimentos. “Vamos iniciar três grandes empreendimentos na capital em 2007”.

Já o diretor-geral da Data Control, Merivaldo Ricardo dos Santos, destacou que o crescimento populacional de Vila Velha — que tem mais de 400 mil habitantes



Qualidade de vida em Vitória e Vila Velha chama a atenção de empresários para novos investimentos

— e o investimento imobiliário em Vitória, além do “boom” do petróleo, atraem novos empresários.

Segundo o presidente da rede de supermercados Extrabom, Luiz Coutinho, o grupo privilegiou a logística e as perspectivas de crescimento em Vitória e Vila Velha, instalando oito lojas nessas cidades.

“Vitória tem muito turismo de negócios e mobilidade de pessoas. Já Vila Velha tem muitos canteiros de obras e quali-

dade de vida”.

De acordo com o gerente geral da Novavitoria, Sérgio Soares, a concessionária CVC, instalada na Serra, “detectou a necessidade de um negócio em Vitória e, há três anos, instalou uma loja na capital, onde vende 120 carros por mês”.

Segundo o secretário de Estado de Economia e Planejamento, Guilherme Dias, Vitória e Vila Velha destacam-se na rede de serviços urbanos.

“Ambas têm Índice de Desenvolvimento Econômico (IDH) elevado e perfil para o comércio exterior, o turismo, a construção, renda per capita e a qualificação de recursos humanos”.

Já o gerente executivo do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Estado, Antonio Fernando Dorea Porto, reforçou que o “tripé” — morabilidade, investibilidade e visitabilidade — conta pontos para as duas cidades.

A LISTA DAS MELHORES CIDADES

OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS QUE SE DESTACAM EM INFRA-ESTRUTURA

Município	Pontuação*	16º Jundiaí (SP)	135,09
1º São Paulo (SP)	180,27	17º Vitória (ES)	134,63
2º Rio de Janeiro (RJ)	169,67	18º Recife (PE)	133,71
3º Curitiba (PR)	167,36	19º Ribeirão Preto (SP)	133,24
4º Brasília (DF)	163,67	20º Londrina (PR)	131,86
5º Campinas (SP)	163,21	21º Joinville (SC)	131,40
6º Porto Alegre (RS)	160,91		Sorocaba (SP) 131,40
7º Belo Horizonte (MG)	159,52	23º Blumenau (SC)	130,48
8º Goiânia (GO)	153,07		São José dos Campos (SP) 130,48
9º São Bernardo do Campo (SP)	144,31	25º Uberlândia (MG)	130,02
	144,31	26º São José do Rio Preto (SP)	128,17
11º Florianópolis (SC)	139,24	27º Santo André (SP)	127,71
12º Salvador (BA)	136,93	28º Campo Grande (MS)	125,87
13º Fortaleza (CE)	136,47		Manaus (AM) 125,87
14º Caxias do Sul (RS)	136,01	30º Santos (SP)	125,41
	136,01		Vila Velha (ES) 125,41

* em % da média = 100

Metodologia da pesquisa

Para identificar as 30 melhores cidades do País com infraestrutura para atração de investimentos a consultoria Simonsen Associados, em parceria com a Revista Exame, avaliou os 267 municípios com população superior a 100 mil habitantes.

Foram analisados 10 conceitos básicos: energia, comunicação, aeroportos, acesso a portos, transporte de cargas, frota de veículos, rodovias, ferrovias, saneamento básico, crescimento e densidade populacional. Em seguida, foram atribuídas notas, com peso de 0 a 5, levando-se em conta os indicadores

Fonte: Revista Exame - Anuário Exame 2006/2007.

ALGUMAS OBRAS IMPORTANTES

Usina Hidrelétrica Mascarenhas

- Descrição do projeto: Construção da quarta turbina com potência instalada de 50 MW
- Investimentos necessários para a conclusão da obra: R\$ 65 milhões
- Origem dos recursos: Público/Privado
- Contratante ou solicitante: Energias do Brasil
- Data de início: 2004
- Previsão de conclusão: 2006

Aeroporto de Vitória

- Descrição do projeto: Construção do novo terminal de passageiros, dos sistemas de acessos viários, do estacionamento de veículos do pátio de aeronaves, da segunda pista de pouso e decolagem
- Investimentos necessários para a conclusão da obra: R\$ 380 milhões
- Origem dos recursos: Público
- Contratante ou solicitante: Infraero
- Data de início: 2005
- Previsão de conclusão: 2008

Gasoduto Cabiúnas-Vitória

- Descrição do projeto: Construção de gasoduto com 298 quilômetros de extensão

- Investimentos necessários para a conclusão da obra: R\$ 1 bilhão
- Origem dos recursos: Privado
- Contratante ou solicitante: Petrobras
- Data de início: 2006
- Previsão de conclusão: 2007

Projeto Águas Limpas

- Descrição do projeto: Aumento dos índices de cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário e ampliação e melhoria da oferta de água tratada
- Investimentos necessários para a conclusão da obra: R\$ 236 milhões
- Origem dos recursos: Público
- Contratante ou solicitante: Cesan
- Data de início: 2005
- Previsão de conclusão: 2008

Porto da Barra do Riacho

- Descrição do projeto: Dragagem do canal de navegação, da bacia de evolução e dos berços de atracação dos terminais públicos
- Investimentos necessários para a conclusão da obra: R\$ 95 milhões
- Origem dos recursos: Público
- Contratante ou solicitante: Codesa
- Data de início: Indefinida

Barra do Jucu vai ter pólo industrial

O município de Vila Velha pode ganhar em breve um pólo industrial na Barra do Jucu para atração de novas empresas que queiram se instalar na cidade.

O assunto foi discutido pelo prefeito Max Filho, em audiência na noite desta quinta-feira com o ministro da Defesa, Waldir Pires, em Brasília.

A área almejada possui 2 milhões de metros quadrados, fica conjugada ao Aeroclub, e pertence ao Exército. Segundo o prefeito, o objetivo é adquirir o espaço para a implantação de um pólo industrial, fortalecendo a economia da cidade.

“A audiência foi positiva e o ministro prometeu ajudar Vila Velha no que for possível, entendendo que a aquisição da área pela prefeitura será de fundamental importância para incrementar a economia da cidade, atraindo novas empresas”.

AEROPORTO

O prefeito Max Filho, que viajou acompanhado do secretário de Planejamento, Antônio Marcus Machado, também discutiu melhorias para o Aeroclub como, por exemplo, a iluminação para vôos noturnos, ampliação da atual pista (de 900 para 1.200 metros) e a possibilidade de construção de uma nova pista, envolvendo uma parte da área do Exército.

“Em função do elevado tráfego aéreo na Grande Vitória, o próprio ministro Waldir Pires frisou que a tendência no Brasil é aumentar o número de aeronaves de pequeno porte que usarão pistas menores, saindo da rota dos grandes aeroportos”, explicou o prefeito.

De acordo com Marcus Machado, existem várias indústrias interessadas em se instalar em Vila Velha, e que necessitam de áreas.

“A escolha por esta área conjugada ao Aeroclub se deve em função da logística existente na região”.

ARQUIVO/AT



Aeroclub: ampliação